

-----**ACTA NÚMERO 11/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZANOVE DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E  
OITO..**-----

-----Aos dezanove dias do mês de Março do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino e Dr. Quinídio Major Pinto Correia. Presente a secretariar a Dra. Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Directora do Departamento Jurídico.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, considerando-se justificada a respectiva falta.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente

distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a intervenção do Sr. Presidente esclarecendo a situação veiculada, hoje, na primeira página do Diário de Notícias, sob o título “Matadouro sem Livros”, da seguinte forma: “A Câmara tinha, efectivamente, a ideia de instalar a Biblioteca Municipal no edifício do antigo matadouro, tendo apresentado um projecto de candidatura à Rede de Bibliotecas Nacional, o qual foi aprovado. No entanto, feitas bem as contas, chegou-se à conclusão que a Câmara teria de suportar um investimento de cinco milhões de euros para a instalação da referida biblioteca, afectando ao funcionamento da mesma um mínimo de vinte e quatro funcionários. Atendendo a estes elevados custos, houve necessidade de reflectir sobre a execução deste projecto, o qual acabou por ser abandonado. Surgiu agora a oportunidade de instalarmos a biblioteca no Edifício 2000, num espaço central e funcional, com cerca de metade do valor do investimento projectado para o edifício do antigo matadouro. É, neste momento, a opção da Câmara, prevendo-se para o edifício do antigo matadouro a instalação de um museu ligado às artes.” -----

----- - Intervindo, a Sra. Vereadora do PS, Isabel Sena Lino, questionou se a Câmara tinha apresentado alguma candidatura no âmbito do Programa Polis.-----

----- - Em resposta, o Sr. Presidente disse que a Câmara

apresentara várias candidaturas junto do Instituto de Desenvolvimento Regional e que apresentaria, brevemente, uma lista dos respectivos projectos candidatados.-----

-----Continuando a sua intervenção, a Sra. Vereadora do PS, Isabel Sena Lino, solicitou informação sobre se estaria previsto algum alargamento no Beco da Doca, na freguesia de São Gonçalo.-----

----- - A esta questão, respondeu o Sr. Vereador do PSD, João Rodrigues, dizendo que efectivamente está previsto o alargamento do mesmo.-----

----- - Seguidamente, interveio o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, referindo que gostaria que a Câmara se pronunciasse acerca da proposta apresentada na Assembleia Legislativa Regional, sobre a criação do “Eco Parque Marinho do Funchal”.-----

----- - O Sr. Presidente esclareceu que a execução do projecto encontrava-se sob a alçada do Governo Regional da Madeira e não da Câmara Municipal do Funchal.-----

-----Continuando, este Vereador sugeriu que a Câmara deveria efectuar um levantamento das britadeiras e pedreiras que se encontram instaladas no concelho do Funchal.-----

----- - Em relação a este assunto, o Sr. Vereador do PSD, Henrique Costa Neves, informou que existiam apenas duas pedreiras em laboração no concelho do Funchal.-----

----- - Interveio novamente o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, manifestando duas preocupações: A primeira, relativa aos dois

últimos concursos para cantoneiros de limpeza, no âmbito dos quais não foi admitida nenhuma mulher. Perguntou se tal não se deveu à existência de algum critério discriminatório;-----

--- A segunda preocupação dizia respeito ao SIADAP. Questionou, porque razão, tendo este novo sistema de avaliação entrado em vigor em dois mil e seis, a Câmara não o implementou nesse ano, tendo inclusivamente vindo a definir os objectivos para dois mil e sete em Agosto desse mesmo ano, com preterição de muitas das formalidades legais dando origem a preocupação e descontentamento em muitos funcionários, pelo que pedia que a Câmara desse cumprimento à Lei sobre esta matéria.-----

----- - Relativamente aos concursos para a admissão de cantoneiros, o Sr. Vereador do PSD, Henrique Costa Neves, informou que a não admissão de mulheres no âmbito destes concursos deveu-se, não à existência de qualquer critério discriminatório mas, apenas ao facto das mulheres não terem superado a prova física que fazia parte do concurso. Referiu ainda que, estes concursos estavam direccionados para a remoção de contentores, trabalhos que exigem pessoas com um certo grau de robustez física.-----

----- - Interveio de seguida o Sr. Vereador do PSD, Pedro Calado, esclarecendo, em relação ao SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública), que para as Autarquias Locais foi instituído por um diploma publicado a vinte de Junho de dois mil e seis, o qual dispunha que o novo sistema de

avaliação deveria ser implementado até ao final desse mês. Referiu que, dada a impossibilidade de implementar um sistema daquela complexidade no espaço duma semana, a Câmara do Funchal, como praticamente todas as Câmaras do País, não implementou o SIADAP em dois mil e seis, mas deu início, de imediato, a todos os procedimentos necessários à sua implementação, tendo, inclusive, contratado uma empresa para ajudar os serviços da Câmara nesse sentido. Admite-se que, um sistema com um certo grau de complexidade, com é o caso, tenha acarretado algumas dificuldades de implementação em alguns serviços da Câmara, originando que a negociação de objectivos só se tenha concluído no fim do primeiro semestre do ano transacto. No entanto, o SIADAP foi implementado em dois mil e sete pelo que, a Câmara está, neste momento, a dar cumprimento aos ditames legais.-----

**Assuntos Diversos:** - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

**HABITAÇÃO SOCIAL:**-----

----- - **Construção do Conjunto Habitacional das Cruzes II -**

**desafectação de parcela do domínio público:** - Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta de deliberação, a submeter à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do número 6 do artigo 64º e alínea b) do número 4 do artigo 53º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

---“A Autarquia pretende edificar junto ao Conjunto Habitacional

das Cruzes um segundo bloco de apartamentos destinado a habitação social, em regime de construção a custos controlados, Cruzes II, obra que se enquadra no âmbito do Acordo de Colaboração celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), e que visa suprir necessidades de realojamento social do concelho. Nessa conformidade mostra-se necessário desafectar do domínio público municipal, integrando no domínio privado do Município do Funchal, um prédio inicialmente adquirido para a obra de construção da Via à Cota Quarenta, terceira fase, troço entre o Largo Severiano Ferraz e o Nó de São João, no concelho do Funchal – declaração de utilidade pública conferida por Resolução do Governo Regional nº1/91/M, de 23 de Março - mas que não foi utilizado (integralmente) com esse fim. Assim: Tendo presente a necessidade de obter a melhor utilização social possível dos bens que integram o património do Município do Funchal, procede-se à desafecção do domínio público municipal, integrando no seu domínio privativo e conferindo-lhe nova afectação que cumpre igualmente fins de interesse público, um prédio com a área de 272,05 m<sup>2</sup>, da freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, inscrito sob o artigo 3589, daquela freguesia e está descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob a parte do nº 476/08101992”.-----  
---Foi aprovada a acta em minuta na parte respeitante a esta deliberação para produzir efeitos imediatos.-----

----- - **Construção de habitações de custos controlados no Faial, Quinta Falcão e Viveiros III:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as minutas dos contratos de mútuo hipotecário e de participação, a celebrar entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e o Município do Funchal, destinados à construção a custos controlados de três fogos no Faial, dezasseis fogos na Quinta Falcão e vinte quatro fogos nos Viveiros III. Foi ainda deliberado, submeter à Assembleia Municipal para aprovação da contratação dos empréstimos e da hipoteca dos terrenos onde serão implantados os prédios, nos termos da alínea a) do número 6 do artigo 64º e alíneas d) e i) do número 2 do artigo 53º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

---Foi aprovada a acta em minuta na parte respeitante a esta deliberação para produzir efeitos imediatos.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 - URBANISMO:**-----

-----**1.1 - Loteamentos:** - Após ter sido submetido a discussão pública, a Câmara teve presente o processo de alteração ao Alvará de Loteamento número dois/noventa e oito, nomeadamente os índices de implantação e construção no lote “L”, requerido por Joaquim Atanásio Gonçalves de Andrade (procº 32248/07), respeitante ao prédio situado no Bom Sucesso, Quinta do Faial,

freguesia de Santa Maria Maior, tendo aprovado, por unanimidade, a referida alteração.-----

----- - A pedido de Nélio Barros Freitas (procº 45489/07), e após submetida a discussão pública, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Alvará de Loteamento número vinte seis/noventa e um (lote 2), relativo ao prédio situado no Caminho do Passeio, número quarenta e dois, freguesia de São Martinho.-----

----- **1.2 – Obras Particulares**: - Relativamente aos processos de obras particulares abaixo referenciados, a Câmara, com base nas informações e/ou pareceres dos serviços técnicos que lhes estão anexos, tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - PREBEL, Sociedade Técnica de Préfabricação e Construção, S.A. (procº 23066/07) – projecto de arquitectura referente a um Complexo Industrial a levar a efeito no Sitio da Fundoa de Cima, freguesia de São Roque: - Emita-se parecer favorável, nos termos dos números um e dois da informação do Departamento de Urbanismo, com abstenção dos Vereadores do PS e voto contra do Vereador da CDU.-----

----- **Declaração de voto da CDU**: “ A CDU está de acordo com a saída da Prebel do local onde actualmente está instalada, situação muito reivindicada pelos moradores da Bairro da Nazaré. Não concorda com o local para onde se vai instalar aquela empresa pois, como já anteriormente referido, entende que o vale da Fundoa tem de ser preservado, devendo continuar como corredor verde da



cidade do Funchal e não ocupado com este tipo de edificações. Por esta razão, vota contra a aprovação deste processo”.

-----  
----- - Raul Fernandes da Silva (procº 8392/08) – projecto de um edificio de habitação colectiva a levar a efeito no Sitio dos Barreiros, freguesia de São Martinho: - Aprovado nos termos da informação (refª DPE-098-2008).

-----  
----- - Nver Milkhitaryan, representado por Paulo José Gonçalves Amaral (procº 22427/07) – revalidação do despacho referente ao projecto de ampliação/alteração da moradia situada na Rua Pita da Silva, número catorze, freguesia de Santa Maria Maior: - Aprovado.

-----  
----- - Carmen Maria Reis Pinto (procº 54304/07) – pedido de redução de taxas referente à ampliação da moradia localizada à Vereda do Amparo, número vinte sete, freguesia de São Martinho: - Aprovado.

-----  
----- - Firma “PROPOWER – Promoção Imobiliária, S.A.”, representada por José Francisco Mendes Freire (procº 2753/08) – projecto de substituição de um edificio de habitação colectiva localizado à Rua da Carne Azeda, Imaculado Coração de Maria (apresentação de elementos solicitados): - Aprovado, nos termos da informação.

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas doze horas.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,

Directora do Departamento Jurídico, na qualidade de Secretária, a

redigi e subscrevo.-----

-----

-----